



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Acordo encaminhado

Antes ligado ao grupo do vice-governador, Paco Britto (Avante), o diretório regional do PRTB se aproximou do projeto da deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF), que lançou a pré-candidatura ao Senado. A presidente do PRTB-DF, Beth Cupertino, subiu no palanque do evento de Paula e definiu que caminhará junto dela, não importa a qual cargo concorra.

Cidadania/Divulgação



Brasília terá um dia especial com Carlos Bracher

Cego é quem tem medo de ousar. Nesta terça-feira, 80 alunos cegos e surdos brasilienses ousarão fazer uma oficina sobre arte e cores, pintando dois quadros especiais com o artista plástico Carlos Bracher. Um quadro pela manhã, em homenagem aos 200 anos da Independência do Brasil. Outro, à tarde, em homenagem aos 62 anos de Brasília. A ação de inclusão social é uma iniciativa da secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaçu, e da diretora do colégio Kingdom School, Alice Simão. Para isso, Bracher receberá uma aula sobre arte tátil dos artistas plásticos cegos Flavio Luis da Silva, ex-presidente da Associação Brasileira de Cegos; da professora Denise Braga Melo, atual presidente da entidade; e do escultor César Achkar.



Silvestre Gurgulho/Divulgação

Keka continua no páreo

A pré-candidata do PSol ao governo do DF, Keka Bagno, lamentou a intervenção nacional do PT que impedirá a participação da diretora do Sinpro Rosilene Corrêa na corrida ao Palácio do Buriti. Mas disse que se mantém firme na disputa. “É sempre ruim quando uma mulher é ‘rifada’ ou reconduzida para outro cargo que não seja a linha de frente, tal qual estava a Rosilene. Por isso, nós nos mantemos firmes no processo eleitoral. Provavelmente, seremos a única mulher”, disse.

Comunica??/PSOL



Parente e Reguffe discutem uma possível aliança

Liderado pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), começa a surgir um movimento para unir o pré-candidato do PSB ao Palácio do Buriti Rafael Parente com o senador José Antônio Reguffe (UB-DF). Os dois estiveram juntos nesta semana. “Tive uma ótima conversa com o Rafael. Somos muito amigos e contemporâneos da UnB. Estamos construindo para estarmos juntos”, disse Reguffe. “Estaremos juntos de qualquer forma e decidiremos o formato mais para a frente”, concorda Parente. A esse grupo, podem se unir o Podemos, o Solidariedade e o PDT, com a senadora Leila Barros. Mas vai depender de muita costura política.

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



Presente da PMDF

O comandante-geral da Polícia Militar do DF, coronel Fábio Augusto Vieira, comemorou, ontem, o aniversário de 213 anos da corporação com uma grande operação, com 750 policiais a mais nas regiões administrativas. “O aniversário é da PMDF, mas o presente é da sociedade brasiliense”, disse. “O objetivo é trazer o estado de tranquilidade e de segurança pública à nossa população”, acrescentou. O comandante-geral, aliás, tem coordenado pessoalmente as operações de policiamento ostensivo.

ADPJ/Divulgação



Presidente do Sindepo lança pré-candidatura

O presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindepo), Rafael Sampaio, lançará hoje a pré-candidatura a deputado federal. Filiado ao PL, o delegado e pastor tem apoio da deputada Flávia Arruda e do ex-governador José Roberto Arruda. Rafael foi o braço direito de Flávia quando ela estava no cargo de ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República. Ele é o único nome da Polícia Civil do DF, até o momento, na disputa à Câmara Federal. O ex-deputado Laerte Bessa, ex-diretor-geral da PCDF, não vai concorrer a novo mandato e apoia Sampaio. A festa será no Minas Hall, a partir das 17h.

Francisco Willian Saldanha/Divulgação



Divulgadas as fotos vencedoras do 4º Prêmio Olhar Brasília

Foram revelados, nessa quinta-feira, os grandes vencedores da 4ª edição do Prêmio Olhar Brasília de Fotografia, organizado pelas jornalistas Márcia Zarur e Samanta Sallum. A premiação ocorreu em uma festa no Museu Nacional da República, com projeção das fotos na cúpula do monumento. Ao todo, 12 imagens, divididas em quatro categorias, saíram campeãs e ganharam mais de R\$ 10 mil em prêmios. Duas fotos receberam menção honrosa. Entre as categorias premiadas, a P&B — Luis Humberto Martins Pereira, que leva o nome de um dos maiores fotógrafos da cidade e patrono da primeira edição do concurso (veja as vencedoras).

Jorge Andre Dihe/Divulgação



Gustavo Moreno/Divulgação



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Possível candidato

O advogado Guilherme Campelo pode ser o nome do PDT para a disputa ao Senado. Ele está aberto ao jogo. Teria o apoio do tio Valmir Campelo, ex-senador e ex-presidente do TCU.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FIM DE SEMANA / Eclipse lunar total, conhecido como “lua de sangue”, ocorre amanhã, a partir das 22h30. Fenômeno será visível a olho nu em locais sem nebulosidade, e Clube de Astronomia de Brasília disponibilizará telescópios ao público

Espetáculo a céu aberto

» EDUARDO FERNANDES*

Os brasilienses têm um encontro marcado com o céu amanhã, quando ocorre um eclipse lunar total conhecido como “lua de sangue”, a partir das 22h30. O nome se dá pelo fato de o satélite apresentar coloração avermelhada, devido ao bloqueio da luz solar pela Terra que permitirá apenas a passagem do feixe vermelho do espectro das cores. O ponto alto do fenômeno, visível a olho nu, será por volta da 1h.

Depois de a luz chegar ao corpo celeste, ela se reflete na Lua e pode ser vista da Terra. O astrônomo Adriano Leonês, 35 anos, explica que, a cada seis meses, em média, ocorrem dois eclipses — um solar e um lunar —, com intervalo de poucos dias entre eles. “Os próximos lunares serão em 8 de novembro e 5 de maio de 2023. Nenhum deles será visível do Brasil. Já os solares serão em 20 de abril e 14 de outubro do ano que vem. Esse segundo poderá ser visto aqui do país”, afirma.

Apaixonado por astronomia desde criança, Leonardo Pereira, 23, sempre gostou de acompanhar fenômenos como o deste

fim de semana. Ansioso pelo de amanhã, ele torce para conseguir registrar um pouco da beleza do céu. Apesar do medo de as nuvens cobrirem o satélite natural, o morador de Santa Maria ressalta que não medirá esforços para apreciar o evento. “A Lua me lembra que há tantas belezas por aí, nas quais quase nunca reparamos”, diz o pedagogo.

A história de Mateus Félix, 28, com a astronomia começou bem cedo, entre os 6 e 8 anos. O interesse surgiu da paixão e da vontade de compreender o universo de alguma maneira. “Desde pequeno, sempre fui fascinado por tentar entender nosso papel no mundo. Tive bastante incentivo dos meus pais para me aprofundar na área, e isso ajudou muito a ampliar meu conhecimento”, relata o desenvolvedor de software.

Atualmente, Mateus é presidente do Clube de Astronomia de Brasília (Casb), ao qual se associou quando tinha 12 anos. Grato por quem o apoiou ao longo do caminho, ele diz não ser fácil acender a paixão das pessoas pelo céu e pelas estrelas. A última vez em que o programador assistiu a um eclipse foi em 2015; por isso, está empolgado e ansioso para amanhã. “Esse é um dos fenômenos astronômicos que

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maior último: eclipse total coincidiu com superlua, segunda Lua cheia do mês

Arquivo pessoal



Mateus Félix, presidente do Clube de Astronomia de Brasília

chama muita atenção. Melhor que isso, só os eclipses solares. E a próxima oportunidade de observar um lunar total do Brasil será só em 2025”, destaca o morador do Sudoeste.

Previsão do tempo

Integrantes do Casb estarão na Praça dos Três Poderes para acompanhar o evento celeste, com telescópios à disposição do público. Mesmo assim, em caso de céu sem nuvens, será possível assistir o eclipse de qualquer lugar a céu aberto. Amanhã, apesar da massa de ar seco presente na capital federal, a nebulosidade deve variar, mas as chances de chuva são pequenas. “Suponho que não haverá problemas para a visibilidade”, comenta Heráclio Alves, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A partir da próxima segunda-feira, porém, a expectativa é de que o DF entre em um período pluvial mais intenso. A temperatura média no fim de semana ficará entre 14°C e 30°C. Pela manhã, a umidade relativa do ar permanecerá em 95%, com possibilidade de chegar a 30% à tarde.

*Estagiário sob a supervisão de Jéssica Eufrásio

Tipos

O eclipse se dá quando um objeto celeste passa pela sombra de outro. Os nomes se baseiam no corpo celeste cuja visão ficou bloqueada

Eclipse lunar

Ocorre quando a Lua passa pela sombra da Terra. O fenômeno só ocorre na fase cheia, quando o planeta se posiciona entre o satélite e o Sol. Um eclipse total — conhecido como lua de sangue — pode durar até duas horas.

Eclipse solar

Se dá quando a Lua fica entre a Terra e o Sol, bloqueando parte da luz emitida por ele. Como o satélite precisa estar entre o planeta e o

astro, esse evento só ocorre na fase lunar nova. Nesse caso, não há alterações consideráveis de luminosidade durante o dia.

Eclipse anular

Quando a Lua se encontra perto do local mais distante da própria órbita ou nesse ponto, parecendo muito pequena para cobrir completamente o Sol, há formação de um anel brilhante de luz solar ao redor do satélite. O fenômeno resulta na cobertura praticamente total da parte visível do Sol.